

O (des)interesse pela docência dos alunos do curso normal de nível médio: relatos de uma experiência

Luiz Gustavo Borges do Rosario^{1*}, Rosilane Cirilo Pereira², Larissa Magalhães Rangel Correa³, Mirella dos Santos Damas⁴

¹Isepam, ²Isepam, ³Isepam, ⁴Isepam

*gustavoborges321@hotmail.com

Nas últimas décadas, a formação docente tem sido temática de discussão tanto no contexto acadêmico, quando em diferentes níveis governamentais. A discussão em relação à valorização do docente tem girado em torno de tópicos como, a formação inicial e continuada, as condições de trabalho e a remuneração salarial. Tal tema ganha importância diante do cenário contemporâneo em que a profissão docente não é a preferida entre os jovens discentes, devido à desvalorização da carreira docente, fazendo com que outras profissões se mostrem mais atrativas, o que ocasiona um déficit de profissionais para atuarem na educação básica. Este estudo tem como objetivo analisar o (des)interesse junto aos alunos do curso normal de nível médio em relação a formação de professora. Para subsidiar o estudo alguns autores foram utilizados, tais como Freire (1996), Libâneo (1998), Pimenta (2009), Tardif (2000), Nóvoa (1992), entre outros, que dialogam com a formação de professores e a complexidade dessa área. A metodologia utilizada será estudo de caso, que utiliza dados coletados a partir de uma situação real. A pesquisa foi realizada no Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert – ISEPAM, com alunos do 3º ano do curso normal de nível médio. Utilizou-se para a coleta de dados questionários com questões semiestruturadas, bem como 80 horas de observações durante o estágio curricular supervisionado, componente obrigatório do curso de licenciatura em pedagogia do ISEPAM. Os resultados da pesquisa evidenciam a falta de interesse e desmotivação de alguns discentes e o interesse e entusiasmo de outros, e as distintas motivações que os levaram a cursar o curso normal, como também revelam que, alguns alunos pretendem prosseguir na carreira docente cursando alguma licenciatura, enquanto outros visam cursar uma graduação fora do eixo docente, e ainda expõe as concepções dos alunos em relação ao curso. Partindo das reflexões, acreditamos que, uma vez que a formação docente de nível médio é ofertada, seja necessário haver maior seriedade no tratamento dessa modalidade de ensino por parte dos profissionais envolvidos neste processo e da comunidade estudantil. Compreendemos a necessidade de políticas públicas efetivas, para que o processo de ensino-aprendizagem se torne prioridade. A experiência vivenciada nos proporcionou uma visão ampla acerca da formação de professores e dos elementos constitutivos desse processo contínuo que tem reflexos visíveis nas práticas educativas vigentes.

Palavras-chave: Formação de professores, Curso normal médio, Estágio curricular supervisionado.